

NÃO ME CEGUE

Por Marcus Di Bello

Que este amor não me cegue nem me siga.
E de mim mesma nunca se aperceba.
Que me exclua do estar sendo perseguida
E do tormento
De só por ele me saber estar sendo.
Que o olhar não se perca nas tulipas
Pois formas tão perfeitas de beleza
Vêm do fulgor das trevas.
E o meu Senhor habita o rutilante escuro
De um suposto de heras em alto muro.

(Hilda Hilst)

NÃO ME CEGUE

(Em cena, três corpos. Possuem vendas nos olhos. Silêncio)

ELE

Hey.

(Pausa)

Você está aí?

ELA

Estou.

ELE *(aliviado)*

Que bom. Achei que tivesse partido.

(Pausa longa)

Está bonita hoje.

ELA

Obrigada.

(Pausa longa)

Gostou do meu vestido?

ELE

(Pausa)

É lindo.

ELA

Eu ganhei de presente.

ELE

É realmente muito bonito.

ELA

Ganhei esses dias.

(Pausa)

Segunda.

(Pausa)

Ou terça.

(Pausa)

Bom, o dia não importa.

(Silêncio)

ELE

Cortou o cabelo?

ELA

Cortei.

ELE

Eu reparei. Eu sempre reparo.

(Pausa)

Ficou bom.

(Pausa)

Corte sempre desse jeito.

(Pausa)

Fica bem em você. Eu gosto.

ELA

Sei que gosta. Por isso cortei assim.

(Pausa)

O que vamos fazer hoje?

(Pausa)

ELE

O que você quer fazer?

(Pausa)

ELA

Algo diferente.

ELE

Diferente? Diferente como?

ELA

Eu quero sair.

ELE

Não.

ELA

Por quê?

ELE

Porque é perigoso. Lá fora é perigoso.

ELA

Eu quero.

ELE *(bravo)*

Não!

(Pausa)

Aqui dentro é melhor. Temos um ao outro.

(Pausa)

É mais seguro.

ELA

E se eu não quiser segurança? E se eu quiser respirar ar fresco?

ELE

O que você disse?

ELA

Eu quero sair. Não quero mais ficar presa dentro dessa casa. Não tenho medo do mundo lá fora.

ELE

Posso te fazer uma pergunta?

ELA

O que é?

ELE

Você ainda tem aquela pintinha no canto da boca?

ELA *(sorri)*

Tenho.

(A Outra parece acordar de um estado de transe. Inspira forte. Acende um cigarro. Traga duas vezes. Tosse. Pigarreia. Traga mais uma vez)

OUTRA

Cadê você?

(Pausa)

Você está aí?

(Pausa)

Já chegou?

(Pausa)

Já voltou da farmácia? Eu preciso desse analgésico urgente.

(Chora)

Por que ele está demorando?

(O choro cessa instantaneamente)

Será que ele deixou algo para comer?

(Procura. Encontra um prato com arroz. Come algumas colheres. Não larga o cigarro)

Ele devia estar de volta. Ele nunca demora.

(Pausa)

Não entendo a demora. Você não fugiu como os outros. Você não fugiu, você ficou. Mas por que está demorando tanto?

(Apavorada)

Foi algo que eu disse? Eu não lembro. É bem provável, eu não paro de falar.

Eu te ofendi? Fala comigo. Eu disse algo que você não gostou? Fala. O que eu fiz? Me diz! Eu só quero que você volte com os meus analgésicos e me diga se fiz algum mal para você.

(Chora. Volta a comer arroz.)

ELE

Preocupada?

ELA

Pensando.

ELE

Em quê?

ELA

Bobagem.

ELE

Diz.

ELA

Não é nada. Eu só estava pensando no nosso casamento. Onde estão as fotos? Faz tempo que não vejo.

ELE

Estão guardadas.

ELA

Onde?

ELE

Não sei, devem estar no armário, na parte de cima.

ELA

Poderíamos deixar num lugar mais fácil.

ELE

Você tem razão.

ELA

Você tem boas lembranças daquele dia?

ELE

Tenho.

(Pausa longa)

ELA

Alguma em especial?

ELE

Você fica tão bonita de perfil.

ELA

Obrigada.

ELE

Passaria o dia inteiro olhando para você.

ELA *(sorrindo)*

Bobo. Perderia o seu tempo.

ELE

De jeito nenhum.

ELA

Lembra quando você pintou aquele quadro?

ELE

Claro que lembro!

ELA

Eu fiquei assim, de perfil, segurando uma cesta de frutas. Foi durante aquela nossa viagem.

ELE

Eu lembro que demorei tanto que no final nós já tínhamos comido todas as frutas.

(Os dois riem)

ELA

Ligamos de madrugada para a recepção do hotel pedindo mais.

(Riêm)

ELE *(imitando o jeito que fez)*

Alô, por favor. Podem mandar mais duas cestas de frutas para o quarto 502?

ELA

E uma garrafa de vinho chileno!

(Riêm. Se divertem. Os risos, aos poucos, vão cessando. Cessa completamente.)

Onde está aquele quadro?

ELE

Está guardado.

ELA

Onde?

ELE

Não sei, deve estar no armário, na parte de cima.

ELA

Poderíamos deixar num lugar mais fácil.

ELE

Você tem razão.

ELA

Poderíamos viajar de novo.

ELE

Não!

ELA

Por quê?

ELE

Porque é perigoso.

ELA

Não é perigoso. Nós já fomos uma vez.

ELE

Mas antes era diferente. Agora é perigoso. Nós não vamos sair de casa.

ELA

Do que você tem medo?

ELE

Só quero te proteger.

ELA

Do quê?

ELE

Do mundo.

ELA

Do que você tem medo? Não adianta se trancar e ficar alheio ao mundo. A vida corre enquanto estamos aqui, presos, dentro das nossas próprias lembranças. Rindo das nossas próprias piadas. Que medo é esse?

OUTRA

Você chegou? Não. Deve ter sido um gato no telhado.

(Fuma)

Que dor! Ele deve estar chegando.

(Rindo)

Estou morrendo. É isso. Eu estou morrendo. Mas não tenho arrependimentos. O caminho é grande, mas às vezes precisamos escolher uma beirada. E eu escolhi.

(Ri)

(Pausa longa)

Não me lembro dele. Eu enxergo a silhueta, mas não lembro dele. O cheiro dele... eu já não sinto mais. Mas como posso ter saudades de um cheiro que eu nunca senti? Sinto saudades de um corpo que eu nunca toquei.

(Pausa)

Meu dia só não foi depressivo porque eu lembrei de você. E a tua lembrança já é o bastante para me distrair. O dia poderia ser como outro qualquer com bebida e cigarro e lamento e a tua ausência e essa depressão poderia me afetar pelo resto da semana. Mas quando penso em você a depressão vai embora e só fica o momento. Meu dia, realmente, só não foi depressivo porque eu lembrei de você. Eu só queria que você voltasse com o meu analgésico.

(Pausa longa)

É você?

(Pausa)

Você não vem. Você não vai voltar. Você não existe. Você não está em lugar nenhum. Porque é tão bom esperar por você? Por que só agora eu enxergo isso?

(Pausa)

É você?

(Pausa)

Eu ainda tenho esperança.

(Pausa)

Eu não vivo sem você.

(Ela arrumando as malas)

ELE

O que você tá fazendo?

ELA

Arrumando as malas.

ELE

Aonde você vai?

ELA

Qualquer lugar.

ELE

Eu vou com você.

ELA

Não vai.

ELE

Eu vou te seguir.

ELA

Não me segue. Não me segue.

ELE

Você não vai sair.

ELA

Você vai me impedir? O que aconteceu com você? Você prefere viver dessa maneira infeliz comigo por ter medo de me ver partir? Não te incomoda viver nessas condições, jogado num canto da sala sem a mínima vontade de encarar o mundo? Eu sempre aceitei as tuas decisões. Eu sempre me deixei levar pelos teus elogios baratos. Agora eu percebo. Sempre fui submissa a você. Nunca ousei levantar um dedo sem que você mandasse. Eu me desviei, fui me tornando cega à medida que fui me apaixonando por você. Só agora enxergo isso. Eu não quero segurança. Eu não quero mais. Não vá atrás de mim. Eu quero liberdade.

(Pausa)

Eu vou embora.

OUTRA

A perfeição nunca existiu.

ELE

Eu nunca quis.

OUTRA

Às vezes fantasiamos demais a vida.

ELE

Eu nunca quis cometer o mesmo erro do meu pai. Ele deixou minha mãe partir. Ele não ofereceu segurança a ela. Eu não queria isso para nós. Não enxerguei que ser o oposto dele me faria chegar ao mesmo final trágico. Sou um infeliz. Talvez eu nunca tenha te amado, mas a sua presença aqui, ao meu lado, sempre me fez bem. Era só o que eu precisava. Eu só precisava de você. Só agora enxergo isso.

(Caos. Barulhos. Os três tiram as vendas. Estrondo sonoro. Os três estão desesperados. Silêncio. Blackout)

OUTRA

Hey.

(Pausa)

Você está aí?

ELE

Estou.

OUTRA *(aliviada)*

Que bom. Achei que tivesse partido.

(Pausa longa)

Está bonito hoje.

(Enquanto isso, Ela fuma. Luz cai em resistência)

**PARA MONTAGEM ENTRAR EM CONTATO:
MARCUS_DIBELLO@HOTMAIL.COM**